

**PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
**COPEDE / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO**  
**PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2019**

**Texto de autoria da área promotora**

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 19276
NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -
NÚMERO DO COMUNICADO: 52
TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO
<b>ÁREA PROMOTORA:</b> <b>DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO CAMPO LIMPO</b>
<b>NOME:</b> <b>“AVALIAÇÃO: UM OLHAR COM FOCO NA APRENDIZAGEM”</b>
MODALIDADE: PRESENCIAL
CARGA HORÁRIA TOTAL: 20 HORAS
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 20
CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: -
<b>JUSTIFICATIVA:</b> A AVALIAÇÃO TEM SIDO ABORDADA, MUITAS VEZES, DE FORMA REDUCIONISTA, COMO SE AVALIAR CONSISTISSE NA APLICAÇÃO DE UM SIMPLES INSTRUMENTO DE COLETA DE INFORMAÇÃO, SEM REFLEXÃO SOBRE A ELABORAÇÃO DO INSTRUMENTO E OS ENCAMINHAMENTOS A SEREM TOMADOS. AVALIAR EXIGE PRIORITARIAMENTE QUE SE DEFINA AONDE SE PRETENDE CHEGAR, CONSIDERANDO CADA SUJEITO E O CONJUNTO, QUE SE ESTABELEÇAM CRITÉRIOS PARA, EM SEGUIDA, ESCOLHER OS PROCEDIMENTOS, RELACIONADOS TANTO À COLETA DE DADOS QUANTO À TOMADA DE DECISÕES. A AVALIAÇÃO ESCOLAR É UM PROCESSO EM QUE SE OBSERVA, VERIFICA, ANALISA, INTERPRETA DETERMINADO FENÔMENO, SITUANDO-O DE ACORDO COM DADOS RELEVANTES, COMO PARÂMETROS, OBJETIVOS, CONTEXTOS, AVANÇOS, DIFICULDADES ETC., VISANDO À TOMADA DE DECISÕES NA BUSCA DO REDIRECIONAMENTO DO ENSINO E DA PROMOÇÃO DA APRENDIZAGEM. É PRECISO QUE O EDUCADOR ESTEJA COMPROMETIDO ENQUANTO PROFISSIONAL EM SUAS INTERRELAÇÕES. ESSE COMPROMISSO NÃO PODE CONSISTIR EM UM ATO PASSIVO, MAS SIM NA INTERAÇÃO DA SUA PRÓPRIA PRÁXIS COM O SUJEITO, NA PRÁTICA EDUCATIVA MAIS AMPLA. NESSA PERSPECTIVA, A AVALIAÇÃO QUALITATIVA DEVE ESTAR ALICERÇADA NA QUALIDADE DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM, E DEVE SER UTILIZADA PARA AVALIAR O ALUNO DE MANEIRA GLOBAL NO DECORRER DO PERÍODO LETIVO, OBSERVANDO A CAPACIDADE E O RITMO INDIVIDUAL DE CADA UM.
<b>OBJETIVOS:</b> 1. CONCEITUAR AVALIAÇÃO - DEFINIÇÕES, REFLEXÕES SOBRE O ATO DE AVALIAR E SOBRE PRÁTICAS AVALIATIVAS; 2. REFLETIR SOBRE PRESSUPOSTOS APONTADOS NOS DOCUMENTOS OFICIAIS, COMO CURRÍCULO DA CIDADE, ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS E CADERNOS DA CIDADE, BEM COMO SOBRE LEGISLAÇÃO VIGENTE; 3. ANALISAR AVALIAÇÕES INTERNAS OU EXTERNAS, OBSERVANDO SEUS VÁRIOS ASPECTOS: QUALIDADE DO INSTRUMENTO, HABILIDADES EXPLORADAS, FIDEDIGNIDADE, VALIDADE, CONFIABILIDADE; 4. REFLETIR SOBRE MODELOS DE QUESTÕES/ATIVIDADES E DIFICULDADES APRESENTADAS PELOS ESTUDANTES EM SUAS SOLUÇÕES; 5. SOCIALIZAR INSTRUMENTOS E PRÁTICAS AVALIATIVAS; 6. DISCUTIR (IN) ADEQUAÇÕES DAS AVALIAÇÕES E SISTEMA DE AVALIAÇÃO ADOTADOS NAS UES. 7. PRODUZIR UM INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO OU PORTFÓLIO, INDICANDO O CONTEXTO, A CARACTERÍSTICA, A FINALIDADE E A IMPORTÂNCIA DA PRODUÇÃO PARA OS DOCENTES E/OU ESTUDANTES.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> CONCEITO DE AVALIAÇÃO E AVALIAÇÃO DA/PARA APRENDIZAGEM; INTERFACES DA AVALIAÇÃO: CONFIABILIDADE, VALIDADE E FIDEDIGNIDADE.

AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA: SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS.  
CURRÍCULO DA CIDADE – EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA. (MUITO AMPLO, ESPECIFICAR PARTE E/OU ÁREA)  
PORTARIA 8764/16 (DECRETO Nº 57.379/2016- INSTITUI NO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO A POLÍTICA PAULISTANA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA - INSERIR O LINK DA PORTARIA NA BIBLIOGRAFIA TAMBÉM)  
RECURSOS E ESTRATÉGIAS PARA A AVALIAÇÃO (ELABORAÇÃO, COLETA E TRATAMENTO DOS DADOS, UTILIZAÇÃO PARA TOMADA DE DECISÃO ETC.).  
AVALIAÇÃO: (IN)ADEQUAÇÕES DO MODELO CRISTALIZADO

PROCEDIMENTOS:  
PROBLEMATIZAÇÃO DA PRÁTICA;  
OFICINA PEDAGÓGICA;  
EXPOSIÇÃO DIALÓGICA;  
DINÂMICA DE GRUPO;  
ESTUDO DE CASOS;

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:  
ELABORAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DE PORTFÓLIO – ESTUDO DE CASOS PARA EVIDENCIAR OS DIFERENTES TIPOS DE AVALIAÇÃO.

CRONOGRAMA DETALHADO:  
DATAS: 26/08, 02/09, 17/09, 23/09 E 30/09/2019  
HORÁRIO: 07H30MIN ÀS 11H30MIN  
CEFAI / DRE / CAMPO LIMPO  
AV JOÃO DIAS, 3763

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:  
CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO; 100% DE FREQUÊNCIA; REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA; PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO NAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO.

BIBLIOGRAFIA:  
CURRÍCULO DA CIDADE DE SÃO PAULO. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO-SME. SÃO PAULO, 2017. PARTE 1 INTRODUTÓRIO E ORIENTAÇÕES PARA O TRABALHO DO PROFESSOR.  
GUARÁ, ISA MARIA F. R. É IMPRESCINDÍVEL EDUCAR INTEGRALMENTE. IN: CADERNOS CENPEC / CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, CULTURA E AÇÃO COMUNITÁRIA. EDUCAÇÃO INTEGRAL. Nº 2 (2006). SÃO PAULO: CENPEC, 2006.  
LUCKESI, CIPRIANO CARLOS. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM ESCOLAR: ESTUDOS E PROPOSIÇÕES. 22ª EDIÇÃO. SÃO PAULO: CORTEZ EDITORA, 2011.  
LUCK, HELOISA. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DO TRABALHO EDUCACIONAL. PETRÓPOLIS, RIO DE JANEIRO. VOZES, 2013. SÉRIE, CADERNOS DE GESTÃO.  
HOFFMANN, JUSSARA. AVALIAÇÃO, MITO E DESAFIO, UMA PERSPECTIVA CONSTRUTIVA. 40 ED. PORTO ALEGRE, MEDIAÇÃO, 2010.  
HOFFMANN, JUSSARA. AVALIAR PARA PROMOVER, AS SETAS DO CAMINHO. 15 ED. PORTO ALEGRE, MEDIAÇÃO, 2014.

QUANTIDADE DE TURMAS: 1; VAGAS POR TURMA: 50

TOTAL DE VAGAS: 50

PÚBLICO ALVO:  
PAAI - PROFESSOR DE APOIO E ACOMPANHAMENTO À INCLUSÃO, PROF. E.F. II E MÉDIO

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):  
COORD. PEDAGÓGICO

CORPO DOCENTE:  
MARCIA REGINA ZEMELLA LUCCAS - RF: 597.618.9/3 MESTRE EM DISTÚRBO DA COMUNICAÇÃO HUMANA - UNIFESP; GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA COM HABILITAÇÃO EM EDUCAÇÃO DOS DISTÚRBO DA COMUNICAÇÃO; GRADUADA EM PSICOLOGIA. SUPERVISORA DE ESCOLA E COORDENADORA DO CEFAI DRE -

CL.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

19/08/2019 (9H) - 22/08/2019 (9H)

<https://forms.gle/LhsjGUEDmVUxxcsQ7>

SERÁ PRIORIZADO UM SERVIDOR DE CADA UNIDADE EDUCACIONAL, NÃO TERÁ PRIORIDADE O SERVIDOR QUE DESISTIU DE FORMAÇÕES ANTERIORES SEM JUSTIFICATIVA, AS INSCRIÇÕES SERÃO VALIDADAS PELA ORDEM DE CADASTRO NO LINK CONSIDERANDO AS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO ALVO.

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

(11) 3396-3484

Documento Nº: 10175

